



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Beck, Alexandre. *Armandinho Zero*. 1ª Ed. Florianópolis, SC: A. C. Beck, 2013)

01. No contexto da tira, o efeito de sentido é construído a partir da possibilidade de atribuição de mais de um significado à seguinte expressão:

- (A) Tanta injustiça e miséria.
- (B) pessoas atrasadas.
- (C) vou perder.
- (D) a primeira aula.
- (E) de novo.

02. A reescrita das frases do primeiro quadrinho em um único período permanece com o sentido do texto original preservado na seguinte redação:

- (A) Tanta injustiça e miséria sobre a culpa das pessoas atrasadas!
- (B) Tanta injustiça e miséria para culpa das pessoas atrasadas!
- (C) Tanta injustiça e miséria na culpa das pessoas atrasadas!
- (D) Tanta injustiça e miséria por culpa das pessoas atrasadas!
- (E) Tanta injustiça e miséria apesar da culpa das pessoas atrasadas!

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **06**.

Sempre acreditei que um texto, para ser “bem escrito”, deveria ser conciso, claro e verdadeiro. O problema é quando a concisão compromete a clareza. As siglas, por exemplo. Nada mais conciso do que elas. Mas serão claras? Só se você souber previamente o que significam. Um absurdo de siglas circula hoje alegremente pela língua – nem sempre identificadas entre parênteses –, o que nos obriga a piruetas mentais para saber qual é o quê. Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

(Ruy Castro. *A língua estrangulada*. *Folha de S.Paulo*, 22.03.2019. Adaptado)

03. Para o autor,

- (A) a preocupação em se exercitar a boa escrita tem colocado em segundo plano o compromisso de retratar a verdade nos textos.
- (B) a incompatibilidade entre clareza e ideias sucintas compromete a qualidade de textos em que se buscam ambas as coisas.
- (C) a atual profusão de siglas desconhecidas tem comprometido a clareza dos textos, dificultando a compreensão deles pelo leitor.
- (D) o uso abundante de siglas, ao expor o leitor a novas formas de significação nos textos, tem favorecido o interesse pela leitura.
- (E) a identificação prévia do significado das siglas empobrece os textos, ao desobrigar o leitor do exercício de interpretá-los diretamente.

04. Há emprego de linguagem em sentido figurado na seguinte frase do texto:

- (A) Sempre acreditei que um texto, para ser “bem escrito”, deveria ser conciso...
- (B) Nada mais conciso do que elas.
- (C) Só se você souber previamente o que significam.
- (D) ... nem sempre identificadas entre parênteses...
- (E) Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

Para responder às questões de números **05** e **06**, considere o seguinte período, escrito a partir do texto:

A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

05. Para que a redação possa atender à norma-padrão de concordância, o seguinte termo deve necessariamente ser flexionado para o plural, conforme indicado:

- (A) contexto → contextos.
- (B) torna → tornam.
- (C) difícil → difíceis.
- (D) forma → formas.
- (E) criteriosa → criteriosas.

06. Em conformidade com a norma-padrão de pontuação, a seguinte expressão da passagem pode ser colocada entre duas vírgulas:

- (A) falta de identificação.
- (B) de contexto.
- (C) a apreensão.
- (D) pelo leitor.
- (E) usadas de forma.

Leia o texto para responder às questões de números **07** a **15**.

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência.

Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.

Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes, a problemas de aprendizado criados por limitações sensoriais – surdez, por exemplo – e intelectuais.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado, em cada estabelecimento, para lidar com necessidades específicas de cada aluno. O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 16.10.2019. Adaptado)

07. De acordo com o editorial, a inclusão de estudantes com deficiência

- (A) tornou-se lei e estabeleceu-se no contexto social brasileiro, mesmo em vista das dificuldades apresentadas.
- (B) estagnou nas dificuldades impostas pelas limitações sensoriais e intelectuais apresentadas por esses alunos.
- (C) fez aumentar a crença de que a segregação dessas crianças torna a aprendizagem delas mais eficiente.
- (D) encontrou pouca receptividade na rede pública de ensino particularmente em vista da falta de profissionais capacitados.
- (E) propiciou o surgimento de uma ampla estrutura de atendimento, contudo vista ainda hoje com desconfiança pelas famílias.

08. Em relação à inclusão escolar, o editorial defende que, embora

- (A) tenha sido ampliada no contexto brasileiro, a maioria da população permanece cética quanto aos ganhos para o ensino nas escolas onde ela ocorre.
- (B) o Brasil tivesse a perspectiva generosa de disseminá-la em contextos de ensino na última década, tal promoção ainda se encontra suspensa.
- (C) haja variadas formas de dificuldade apresentadas pelos alunos, a rede pública dispõe amplamente de profissionais satisfatoriamente qualificados.
- (D) a formação de professores em educação especial não tenha evoluído, a rede pública vem conseguindo ofertar um especialista em cada sala regular de aula.
- (E) se constatem experiências satisfatórias na rede de ensino, ainda se fazem necessárias ações de combate à prática de segregação dos alunos com deficiência.

09. No último parágrafo do texto, a frase "... como felizmente já vamos aprendendo." refere-se à informação de que
- (A) são muitos os casos exemplares de inclusão verificados na rede oficial de ensino.
 - (B) compete ao Estado disseminar as iniciativas exitosas por seus estabelecimentos.
 - (C) se combate a segregação de estudantes com disseminação de iniciativas exitosas.
 - (D) a tendência em segregar em salas especiais alunos com deficiência foi superada.
 - (E) a deficiência apresentada por estudantes não é sinônimo de que sejam incapazes.
10. Considere as seguintes frases do texto:
- É **alvissareira** a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora...
 - **Os empecilhos** vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes...
 - Tal receptividade decerto não elimina **o imperativo** de contar com pessoal capacitado...
- São sinônimos adequados ao contexto para as palavras destacadas, respectivamente:
- (A) auspiciosa; os impedimentos; a obrigação.
 - (B) formidável; as contestações; a necessidade.
 - (C) alentadora; as carências; a determinação.
 - (D) capciosa; as incumbências; a expectativa.
 - (E) insipiente; as dificuldades; o propósito.
11. Considere o seguinte período do texto:
- Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país.**
- O sentido expresso pela oração destacada, na relação que estabelece com o restante do enunciado, também pode ser corretamente identificado no trecho destacado em:
- (A) ... **quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** (...), era comum ouvir previsões negativas...
 - (B) **Apesar das dificuldades óbvias**, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.
 - (C) Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, **como o enfrentado por cadeirantes**...
 - (D) Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, **para minorar preconceitos**...
 - (E) ... que não se confunde com incapacidade, **como felizmente já vamos aprendendo**.
12. Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico..." expressam, respectivamente, circunstância de
- (A) dúvida e de afirmação.
 - (B) tempo e de modo.
 - (C) inclusão e de intensidade.
 - (D) intensidade e de modo.
 - (E) inclusão e de negação.
13. Assinale a alternativa em que, com a mudança da posição do pronome em relação ao verbo, conforme indicado nos parênteses, a redação permanece em conformidade com a norma-padrão de colocação dos pronomes.
- (A) ... há melhora nas escolas quando **se** incluem alunos com deficiência. (incluem-**se**)
 - (B) ... em educação especial inclusiva, contam-**se** não muito mais que 100 mil deles no país. (**se** contam)
 - (C) Não **se** concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula. (concebe-**se**)
 - (D) Aí, ao menos um profissional preparado **se** encarrega de receber o aluno... (encarrega-**se**)
 - (E) ... que não **se** confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo. (confunde-**se**)
14. A mesma relação de sentido presente entre os termos destacados nas frases "... 86% dos brasileiros **concordam** que há melhora nas escolas..." / "A maioria dos entrevistados (59%), hoje, **discorda** de que crianças com deficiência devam aprender só..." também está presente entre os termos:
- (A) óbvias / críticas.
 - (B) satisfatoriamente / inconsistentemente.
 - (C) concebe / delimita.
 - (D) disseminar / suplantar.
 - (E) incapacidade / aptidão.
15. Na passagem do texto "Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.", a seguinte expressão exprime noção de finalidade:
- (A) ao menos um.
 - (B) de receber.
 - (C) para definir.
 - (D) do período.
 - (E) nas técnicas.

16. Uma professora tem um pacote contendo provas que devem ser corrigidas. Do número total de provas desse pacote, $\frac{3}{10}$ são de alunos de uma classe do 7º ano, $\frac{5}{7}$

das restantes são de alunos de duas classes do 8º ano, e as demais 24 provas são de alunos de uma classe do 9º ano. Admita que a professora corrija, em média, 8 provas a cada 25 minutos. Nessas condições, o tempo necessário para corrigir todas as provas desse pacote será de

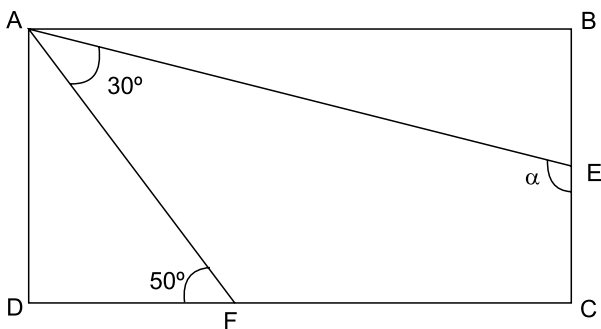
- (A) 5 horas e 30 minutos.
(B) 5 horas e 45 minutos.
(C) 6 horas e 15 minutos.
(D) 6 horas e 25 minutos.
(E) 6 horas e 30 minutos.
17. Do número total de candidatos inscritos em um processo seletivo, apenas 30 não compareceram para a realização da prova. Se o número de candidatos que fizeram a prova representa 88% do total de inscritos, então o número de candidatos que realizaram essa prova é
- (A) 320.
(B) 300.
(C) 250.
(D) 220.
(E) 200.
18. Uma escola tem aulas nos períodos matutino e vespertino. Nessa escola, estudam 400 alunos, sendo o número de alunos do período vespertino igual a $\frac{2}{3}$ do número de alunos do período matutino. A razão entre o número de alunos do período vespertino e o número total de alunos dessa escola é

- (A) $\frac{1}{4}$
(B) $\frac{1}{3}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{3}{5}$
(E) $\frac{2}{3}$

19. Após a correção de uma prova, uma professora constatou que 26 alunos da classe tinham obtido boas notas, e que os 14 alunos restantes tinham obtido notas ruins. Sabe-se que, nessa prova, a média das notas dos alunos que obtiveram boas notas foi 7,5, e a média das notas dos alunos que obtiveram notas ruins foi 4,5. A média aritmética das notas de todos os alunos dessa classe foi igual a

- (A) 5.
- (B) 5,45.
- (C) 6.
- (D) 6,25.
- (E) 6,45.

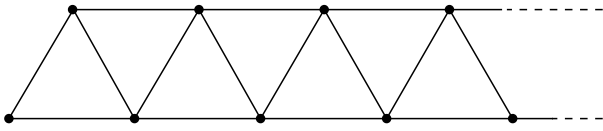
20. O retângulo ABCD foi dividido em 3 regiões, conforme mostra a figura.



A medida do ângulo indicado por α no quadrilátero AECE é

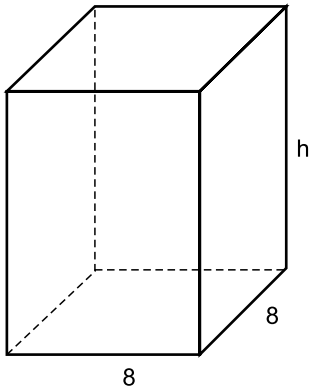
- (A) 100°.
 - (B) 110°.
 - (C) 120°.
 - (D) 130°.
 - (E) 140°.
21. Três ripas de madeira têm largura uniforme e comprimentos iguais a 2,4 m, 3,2 m e 6,4 m, respectivamente. Para a obtenção de molduras para cartazes, as três ripas deverão ser totalmente divididas em pedaços de comprimentos iguais, sendo esse comprimento o maior possível. Se cada cartaz utilizar 4 pedaços, então o número máximo de cartazes que podem ser formados com os pedaços obtidos será igual a
- (A) 3.
 - (B) 4.
 - (C) 5.
 - (D) 6.
 - (E) 8.

22. Em uma atividade, uma sequência de triângulos congruentes deve ser montada com o uso de palitos iguais, conforme indicado na figura.



Utilizando-se todos os 81 palitos disponíveis, de modo a não restar nenhum, o número máximo de triângulos completos que podem ser montados nessa sequência é

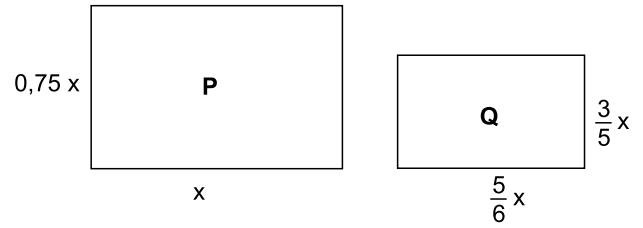
- (A) 27.
 (B) 36.
 (C) 38.
 (D) 39.
 (E) 40.
23. Considere um recipiente com a forma de paralelepípedo reto retângulo e com dimensões, em centímetros, indicadas na figura.



Se colocarmos 576 cm^3 de um líquido nesse recipiente, inicialmente vazio, a quarta parte da sua capacidade total não será preenchida. Nessas condições, é correto afirmar que a medida da altura desse recipiente, indicada por h na figura, é

- (A) 14 cm.
 (B) 12 cm.
 (C) 11 cm.
 (D) 10 cm.
 (E) 9 cm.
24. Um lote de um mesmo livro será impresso em uma gráfica que possui várias máquinas impressoras iguais, de mesmo rendimento. Pelos cálculos efetuados, 6 dessas máquinas, trabalhando simultaneamente durante todo o expediente diário, poderão imprimir todo o lote em 12 dias. Entretanto, para imprimir todo o lote em 8 dias, nas mesmas condições operacionais, será necessário utilizar, das mesmas máquinas, mais
- (A) 2 unidades.
 (B) 3 unidades.
 (C) 4 unidades.
 (D) 5 unidades.
 (E) 6 unidades.

25. Dois painéis, P e Q, ambos retangulares, têm as respectivas medidas dos lados indicadas, em centímetros, nas figuras.



Se o perímetro do painel P é 420 cm, então a área do painel Q é igual a

- (A) 5800 cm^2 .
 (B) 6200 cm^2 .
 (C) 6800 cm^2 .
 (D) 7200 cm^2 .
 (E) 7800 cm^2 .

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. Zabalza (1998), em *Qualidade em educação infantil*, afirma que do ponto de vista escolar, podemos entender o ambiente como uma estrutura com quatro dimensões claramente definidas, mas inter-relacionadas entre si. De acordo com o autor, essas quatro dimensões do ambiente escolar são denominadas:
- (A) dimensão de objetos, dimensão de formas, dimensão de cores e dimensão de sons.
 - (B) dimensão dos espaços de estudo, dimensão das áreas de lazer, dimensão dos ambientes de alimentação e dimensão das áreas de higiene.
 - (C) dimensão do mobiliário, dimensão dos materiais, dimensão decorativa e dimensão das tecnologias.
 - (D) dimensão física, dimensão funcional, dimensão temporal e dimensão relacional.
 - (E) dimensão estrutural, dimensão elétrica, dimensão hidráulica e dimensão sanitária.
27. Para Oliveira (2015), os projetos podem construir contextos para experiências de conhecer e explorar práticas sociais diversas, a fim de que crianças de 3 a 5 anos possam pesquisar e comunicar o que aprenderam. De acordo com a autora, é correto afirmar que os projetos didáticos
- (A) apresentam como principal característica a existência de um produto final e de objetivos mais abrangentes.
 - (B) podem ser extraídos da Internet para serem aplicados no grupo, e também, devem ser implementados por meio de aulas expositivas com sequência fixa.
 - (C) não apresentam objetivos claros em seu planejamento, uma vez que os objetivos vão sendo construídos a partir dos acontecimentos do projeto.
 - (D) respondem às necessidades básicas de cuidados e higiene, necessitam de constância e devem ocorrer durante todos os dias do ano letivo.
 - (E) definem que o papel do professor deve estar focado em transmitir o conteúdo pré-estabelecido na sequência correta, corrigir tarefas e verificar aprendizagens.
28. Barbosa (2008) apresenta diferentes formas de registros que estão vinculadas ao acompanhamento das aprendizagens das crianças na Educação Infantil, e que também servem de documentação do processo pedagógico, da reflexão e da própria formação dos professores.
- Entre as formas de registro destacadas pela autora está um instrumento que é um diário, um espaço coletivo de registro, com base nas ideias postuladas por Freinet, em que cada criança pode representar acontecimentos, sentimentos e situações significativas acontecidas no cotidiano. De acordo com a autora, esse instrumento é chamado de
- (A) diário de campo.
 - (B) roteiro de estudo.
 - (C) livro da vida ou da memória do grupo.
 - (D) anedotário.
 - (E) diário de aula.
29. Bassedas (1999) afirma que na educação infantil convém propor que as famílias conheçam e valorizem o que se faz na escola. As iniciativas tendentes a que os pais possam entrar na escola e que conheçam o seu funcionamento devem ser valorizadas e incentivadas. A reflexão sobre o que fazer e para que fazer também precisa ser conhecida. Nesse sentido, convém preparar, com muito cuidado, as reuniões coletivas com as famílias. De acordo com a autora, as reuniões coletivas com as famílias devem
- (A) ser formais e apresentar a linguagem técnica utilizada pelos pedagogos, para dar credibilidade ao trabalho realizado; deve-se, ainda, elencar todo o conteúdo estudado ao longo do bimestre anterior.
 - (B) dar liberdade às famílias, suprimindo roteiros, temas ou tempo pré-estabelecidos, pois é necessário ter tempo livre para que os pais tirem suas dúvidas e conheçam os professores.
 - (C) evitar o estabelecimento de qualquer relação de diferença ou semelhança entre uma escola de educação infantil e uma escola de ensino fundamental, posto que são instituições com perfis diferentes.
 - (D) garantir a apresentação de expressiva quantidade de atividades em “papéis” (pasta de atividades) para os pais, e ainda, apresentar uma avaliação escrita, pelo professor, da aprendizagem da criança.
 - (E) ter um roteiro, explicar a proposta da escola para essa faixa etária e o porquê, quais as atividades previstas para consegui-lo, como serão organizados os contatos e a participação dos pais e das mães.
30. Na obra de Silva (2007), *Brincadeiras: para crianças de todo o mundo*, são mencionados alguns valores que apontam na direção de atividades e projetos com crianças, que estejam comprometidos em promover os direitos humanos e a cidadania, presentes pela própria ação de brincar. É correto afirmar, de acordo com a referida obra, que, entre esses valores, estão:
- (A) educação para a paz, por meio da solução pacífica de conflitos; tornar possível para as crianças o brincar e a expressão de seus traços culturais e individuais.
 - (B) defesa da infância; arrecadação de fundos para a aquisição de brinquedos industrializados, para distribuí-los às crianças carentes de países em desenvolvimento.
 - (C) universalização do brincar; manter as crianças disciplinadas e ocupadas, respeitando a orientação e as regras dadas pelo adulto, para evitar que se relacionem com pessoas inapropriadas.
 - (D) oferta de subsídios às escolas públicas para que possam adquirir, modernizar ou consertar equipamentos de informática; ampliação do acesso às tecnologias do brincar, por meio dos equipamentos ou brinquedos eletrônicos nas escolas.
 - (E) garantia às crianças do acesso a brinquedos e materiais nas escolas, apenas se forem certificados por órgão responsável que atestem a qualidade, durabilidade e autenticidade dos produtos; o desenvolvimento da tolerância.

31. Oliveira (2002), em *Educação Infantil: fundamentos e métodos*, discorre a respeito do trabalho com múltiplas linguagens na educação infantil. De acordo com a autora, a respeito desse tema é correto afirmar que
- (A) as propostas pedagógicas para educação infantil precisam eleger como eixo principal a realização de atividades voltadas para desenvolver a postura de estudante, por exemplo, fazer fila, portar-se à mesa, escutar o professor, fazer com zelo e atenção as tarefas propostas.
 - (B) se deve valorizar o protagonismo infantil e dar liberdade irrestrita às crianças, deixando-as ter autonomia para definir o que fazer e quando fazer, bem como para brincar como queiram, pois jogar é algo da natureza da espécie, não demandando suportes culturais ou intervenções.
 - (C) a fim de explorar o papel construtivo da linguagem no desenvolvimento das crianças, necessita-se trabalhar com elas linguagens verbais, musicais, dramáticas e plásticas, entre outras, e dar-lhes oportunidade de imergir no mundo da cultura escrita pelo contato com livros e microcomputador.
 - (D) para garantir a aprendizagem das crianças na educação infantil, deve-se escolher entre as áreas do conhecimento (como linguagem, matemática, artes, etc.) e áreas do desenvolvimento (motor, linguístico, cognitivo) e a partir dessas escolhas, deve-se determinar dias e horas para trabalhá-las.
 - (E) é preciso abolir das escolas de educação infantil o trabalho com diferentes tipos de textos, ou ainda, o ensinar a ler ou escrever. Esses conteúdos serão trabalhados no ensino fundamental, e não deve a educação infantil antecipá-los ou apresentá-los para as crianças.
32. Durante uma reunião em uma escola de educação infantil, a equipe docente conversava sobre as crianças de 5 anos, e as professoras afirmavam que os meninos e meninas estão muito “dependentes” e “sem limites”. A coordenadora propôs, então, a leitura de trechos da obra *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*, para que a equipe pudesse refletir sobre a prática educativa. Nessa obra, Taille (in: Taille et alii, 1992) baseado nos estudos de Piaget, afirma que
- (A) a educação moral deve ser ensinada através de lição de moral, histórias e sermões, exclusivamente em momentos pontuais de ensino.
 - (B) somente a imposição da autoridade, a relação mestre/aluno em direção à manutenção da heteronomia e a apresentação de modelos precisos possibilitam o desenvolvimento moral.
 - (C) o método coercitivo de educação é inevitável e necessário em todo o processo da educação moral, devendo ser exclusivo até o final da formação da personalidade, ou seja, o final da adolescência.
 - (D) para favorecer a conquista da autonomia, a escola precisa respeitar e aproveitar as relações de cooperação que espontaneamente nascem das relações entre as crianças.
 - (E) a equipe escolar necessita definir e explicitar para as crianças e suas famílias as sanções que serão aplicadas, e deve, também, encaminhar para especialistas os alunos com problemas de comportamento.
33. A professora de uma turma de educação infantil levou as crianças para uma visita em uma praça que fica em frente à escola. Na praça, as crianças sentiram curiosidade por conhecer as características das árvores que se encontram nela e as dos instrumentos que o homem colocou ali para seu serviço: caixas de correio, bancos, recipientes, lixeiras, sinalizações, nome e número das ruas, pelas lojas, monumentos e casas que nela confluem. De acordo com Piferrer (in: Arribas, 2004), exemplos como esse evidenciam, de maneira clara, o papel
- (A) integrador que adquire a descoberta do ambiente, incorpora conhecimentos de muitas disciplinas, e é assim que deveríamos apresentá-los às crianças.
 - (B) e a importância do estudo segmentado dos ambientes natural e social, de modo a facilitar a transmissão de informação; para as crianças, deve-se ensinar separadamente temas como lugares, animais e plantas.
 - (C) da espontaneidade das crianças, que deve ser estimulada; nesse sentido, o educador não deve fazer intervenções ou orientações, mas deixar que a criança descubra sozinha as respostas.
 - (D) imprescindível do ensino sistematizado; o educador, ao alegar que parte da realidade das crianças, não contribui para o seu aprendizado, pois só apresenta aquilo que elas já conhecem.
 - (E) de um planejamento estrito e adequado durante as saídas da escola, pois o exemplo da praça demonstrou falta de planejamento que gerou problemas devido à dispersão do grupo ou em virtude dos perigos implícitos naquele local.
34. A fim de efetivar um projeto voltado ao desenvolvimento do esquema corporal das crianças, a professora de educação infantil Maria Auxiliadora propôs atividades com movimentos precisos. Para tanto, ela selecionou alguns exercícios de motricidade refinada, com base no que Meur (1991) propõe na obra *Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil*, para crianças a partir de 3 anos de idade, tendo em vista a etapa de desenvolvimento denominada “o corpo vivido”. Em consonância com a perspectiva da referida obra, as atividades propostas pela professora às crianças foram:
- (A) aplaudir; bater os cotovelos na mesa; andar com uma bola entre as pernas.
 - (B) vestir, ela própria, uma boneca; cortar em linha reta; brincar de embrulhar objetos miúdos.
 - (C) imitar olhos de chinês; tapar os ouvidos; morder uma maçã e observar as marcas.
 - (D) estalar a língua; andar de joelhos; amuar-se (colocar os cotovelos nos joelhos).
 - (E) ficar de olhos vendados; fazer um buraco na areia com o dedo; andar descalço na areia, no tapete e no chão liso.

35. De acordo com Smole, Diniz e Cândido (2003), um dos maiores motivos para o estudo da matemática na escola é desenvolver a habilidade de resolver problemas. Essa habilidade é importante não apenas para a aprendizagem matemática da criança, mas também para o desenvolvimento de suas potencialidades em termos de inteligência e cognição. As autoras afirmam e defendem que, na Educação Infantil,
- (A) para que possam resolver problemas é preciso que as crianças sejam leitoras para interpretar o problema.
 - (B) a resolução de problemas deve ser um conteúdo isolado no currículo, a ser ministrado a partir de instruções simples de como se resolve um problema.
 - (C) para resolver problemas adequadamente as crianças precisam ter conceitos numéricos bem desenvolvidos.
 - (D) para resolver problemas as crianças precisam antes ter algum conhecimento sobre operações e sinais matemáticos.
 - (E) resolver problemas é um espaço para comunicar ideias, pelo fazer colocações, investigar relações, adquirir confiança em suas capacidades de aprendizagem.
36. Conforme o artigo 53 da Lei nº 8.069/90, que dispõe sobre o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. De acordo com o inciso V desse mesmo artigo, é assegurado à criança e ao adolescente o acesso à escola pública e gratuita,
- (A) na instituição de ensino e no horário escolhidos pela família, desde que a instituição esteja localizada na cidade de residência do aluno.
 - (B) próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
 - (C) em jornada de tempo integral, a ser garantida até o ano de 2024, além do acesso a material didático e alimentação durante o tempo de permanência na escola.
 - (D) bem como a garantia de transporte escolar gratuito a todos os educandos da educação básica que residam a mais de um quilômetro e meio de distância da escola.
 - (E) sendo asseguradas vagas no mesmo estabelecimento exclusivamente a irmãos gêmeos ou irmãos de criança com deficiência, menores de 12 anos, desde que estejam matriculados no mesmo ciclo do ensino fundamental.
37. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 4º, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado, entre outras ações, mediante garantia de
- (A) informação a pai ou mãe, exclusivamente aos conviventes com seus filhos ou, se for o caso, aos responsáveis legais, sobre a frequência, o comportamento, as sanções recebidas e o rendimento dos alunos, bem como sobre as regras determinadas pela instituição de ensino.
 - (B) educação básica obrigatória e gratuita de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos de idade; ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (D) notificação ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público da relação dos alunos da educação básica que apresentem quantidade de faltas acima de vinte e cinco por cento do percentual permitido em lei.
 - (E) organização da educação básica em séries anuais ou ciclos, e calendário escolar adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, com isso, reduzir o número de horas e dias letivos previstos na lei.
38. Conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 – *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*, o currículo da Educação Infantil é concebido como
- (A) um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
 - (B) informações previamente definidas e ordenadas numa sequência lógica, que apresenta relação objetiva, sendo que, se o professor transmitir adequadamente as informações, os alunos irão fixá-las na memória.
 - (C) a *Base Nacional Comum Curricular*, que apresenta um rol de conteúdos e atividades que deverão ser rigorosamente seguidos, para que as crianças da educação infantil se tornem aptas a frequentar o ensino fundamental.
 - (D) um documento prescrito que deve fundamentar seus conteúdos nas datas comemorativas, como dia das crianças, dia das mães, dia dos pais, natal, dia do índio, abolição da escravidão, entre outras.
 - (E) um conjunto de atividades espontaneamente realizadas pelas crianças; atividades que se fundamentam na divisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, ética, estética e sociocultural das crianças.

39. De acordo com o artigo 28 da Lei nº 13.146/2015, *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência*, incumbe ao poder público, entre outras ações, assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- (A) formação continuada de professores, em educação especial, através de cursos gratuitos de pós-graduação sobre as diferentes deficiências.
- (B) projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional apartado para deficientes, promovendo a sua anomia.
- (C) oferta de educação bilíngue para surdos, em Sistema Braille, como primeira língua, e língua portuguesa como segunda língua.
- (D) inclusão obrigatória de temas relacionados à pessoa com deficiência em conteúdos curriculares de cursos de nível fundamental e médio.
- (E) acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar.

40. Joana, professora de educação infantil, atenta à necessidade de atualizar-se e aprimorar o trabalho pedagógico que desenvolve, consultou a *Base Nacional Comum Curricular – Etapa da Educação Infantil*. Nesse documento, Joana leu os “Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil”. De acordo com o referido documento, um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil refere-se a:

- (A) aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural.
- (B) expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- (C) identificar e analisar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados do racismo no Brasil e, ainda, identificar e analisar as políticas oficiais com relação aos povos indígenas.
- (D) formular perguntas, apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas de interesse da turma e temas controversos.
- (E) identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

